

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FÓRUM DE MOBILIDADE HUMANA DE PASSO FUNDO: RELAÇÕES DE CONSIDERAÇÃO COM OS IMIGRANTES

AUTOR PRINCIPAL: Guilherme Gregianin.

CO-AUTORES: Giulia Cabeda de Camargo.

ORIENTADOR: Frederico Santos dos Santos.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O fórum surgiu a partir da Conferência Livre Regional sobre Migrações e Refúgio, realizada na câmara de vereadores de Passo Fundo, no dia 23 de março de 2014. Estiveram presentes nesta Conferência das Migrações as seguintes entidades, que compuseram a mesa: UPF, CDHPF, Prefeitura de Passo Fundo, Gab. da Ver. Cláudia Furlanetto, Assoc. Beneficente dos Muçulmanos de PF e Assoc. de Senegaleses de Passo Fundo, que dentre os demais participantes totalizaram o número de cerca de 270 pessoas. Nesta data foram escolhidos dois representantes, dentre os imigrantes, para participar da Conferência Nacional sobre Migração e Refúgio, COMIGRAR, em São Paulo/SP.

A partir desta conferência, viu-se a necessidade de criação de um Fórum de Mobilidade Humana, que tem como objetivo proporcionar um espaço de debate sobre assuntos migratórios contemporâneos, a partir de uma relação diáspórica, e que pese a desconstrução de práticas e construções xenófobas e discriminatórias presentes neste território.

DESENVOLVIMENTO:

O Fórum de Mobilidade Humana (FMH) surgiu a partir da Conferência Livre Regional sobre Migrações e Refúgio, realizada na câmara de vereadores de Passo Fundo, no dia 23 de março de 2014. Estiveram presentes nesta Conferência das Migrações as seguintes entidades, que compuseram a mesa: UPF, CDHPF, Prefeitura de Passo Fundo, Gab. da Ver. Cláudia Furlanetto, Assoc. Beneficente dos Muçulmanos de PF e Assoc. de Senegaleses de Passo Fundo, que dentre os demais participantes totalizaram o número de cerca de 270 pessoas. É importante ressaltar que FMH é um espaço aberto ao plural, com encontros quinzenais, sob a coordenação da UPF, no campus III.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

317 DE OUTUBRO
DE 2016

Ao longo deste período 2015-2016 participamos do fórum, pelo projeto de extensão “UPF e Movimentos Sociais: Desafio das Relações Étnico-Raciais”, que tem permitido propor formas de inclusão do debate da migração no espaço da universidade, bem como da cidade.

Os imigrantes, a partir do FMH, são concebidos enquanto uma comunidade étnica, na medida em que se reconhecem como pertencentes a um grupo étnico de origem. A identidade étnica é definida como um quadro cognitivo comum que constitui um guia para a orientação de relações sociais e a interpretação das situações (BARTH, 1998). Pensar os grupos étnicos imigrantes, a partir de sua especificidade, não traz benefícios somente para os integrantes da sua comunidade étnica. A diversidade traz benefícios para toda a comunidade, na medida em que permite participar de uma realidade complexa. A presença destes sujeitos proporciona formas de sociabilidade que privilegiam o respeito e a tolerância. A relação de respeito à diferença passa, necessariamente, pela revisão de noções etnocêntricas, ou seja, noções que estabelecem relações hierárquicas entre bom e mau, sagrado e profano, certo e errado (ROCHA, 1988). É relevante que abandonemos práticas xenófobas que acabam por excluir os imigrantes. Por isso, devemos adotar a perspectiva relativista que pressupõe a diferença como uma dimensão de riqueza cultural. Neste sentido, é função de uma universidade comunitária, como a UPF, proporcionar formas de sociabilidade para que estes imigrantes reconheçam Passo Fundo como seu território. A relação estabelecida entre os passo-fundenses e os imigrantes permite que assumam um processo de consideração. Segundo Pina Cabral, “assumir implica optar por dar existência à relação, ou seja, estar pronto para operacionalizar a corresponsabilidade, pois a relação tem que ser mútua. A consideração é um gesto de apoio vital que institui uma codependência constitutiva entre pessoas que se valorizam de acordo com a consideração que recebem” (2013, p. 26).

Dentre as atividades realizadas pelo FMH, estão: reforma da Associação de Muçulmana/com o EMAU; Eventos ligados ao debate da migração; Festividades culturais; Criação de um COMIRAT; Produção audiovisual/UPFTV. Outras propostas encontram-se em andamento, como a criação de uma casa de acolhimento e um ambulatório de atenção à saúde do imigrante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O FMH, ao longo destes três anos, tem se constituído um espaço de debates sobre a migração e a construção de formas de sociabilidade destes imigrantes na cidade. Nesse sentido, tem se tornado um grupo fomentador de políticas públicas para estes sujeitos, a partir da articulação com os poderes Federal e Estadual.

REFERÊNCIAS:

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1988, pp 187-227.

PINA-CABRAL, João de & SILVA, Vanda Aparecida da (2013). Gente livre: consideração e pessoa no Baixo Sul da Bahia. São Paulo: Terceiro Nome.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

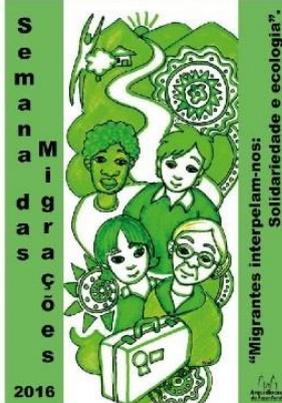
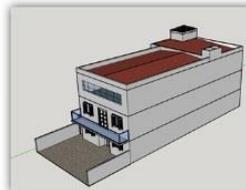
ANEXOS:



DIA DO BAMBA
FESTA DA CULTURA SENEGALESA EM PASSO FUNDO

28 DE MAIO
a partir das 15h30
auditório do CET - UPF

PROGRAMAÇÃO
15h30 - Mensagem de boas vindas
14h - Koureul (canções em grupo)
14h50 - Abertura de palestra
17h30 - Koureul de baye fall



Semana das Migrações 2016

"Migrantes interpelam-nos: Solidariedade e ecologia"

Programação da Semana das Migrações na Arquidiocese de Passo Fundo

- 12 de junho, às 09 horas:**
Celebração Eucarística de abertura, na Igreja Catedral de Passo Fundo.
- 16 de junho, das 14 às 16 horas:**
Encontro de formação sobre a Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Migrações 2016. No salão da Catedral. (Entrada Rádio Planalto, Rua Coronel Choua 436).
- 18 de junho, das 14 às 17 horas:**
Mesa de diálogo intercultural no Colégio Bom Conselho, com o professor João Carlos Tedesco (UPF) sobre "As razões da migração" e intervenção de imigrantes. Endereço: Rua Antônio Araújo, 866, esquina com a Av. Brasil.
- 19 de junho, das 15 às 17 horas:**
Piquenique Intercultural e encerramento, na Praça Santa Teresinha, em Passo Fundo.

Organização: Pastoral Social da Arquidiocese de Passo Fundo, Pastoral das Migrações, Caritas, Vencedor, Claretiano, Conselho de Igrejas Menores, Fórum de Mulheres Mestras, Associação Senegalesa de Passo Fundo, representantes dos imigrantes de Colômbia e Gêzeal. Projeto Encuentros UPF, Instituto SABCS.

Colaboração: Pastoral Santa Teresinha, Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Pastoral Nossa Senhora Aparecida e Colégio Bom Conselho.